

EXERÇA SEU DIREITO DEMOCRÁTICO

# Eleição do Sindicato: saiba como e onde votar

*Pleito começa nesta terça-feira, dia 10, e vai até o dia 13*



Todos os bancários sindicalizados com direito a voto têm um compromisso com o exercício da cidadania e com o futuro da categoria. Começa nesta terça-feira, dia 10, as eleições que vão escolher a diretoria do Sindicato para o triênio 2012/2015. Votar é muito fácil. Confira a seguir quem tem direito ao voto, como e onde votar.

QUEM PODE VOTAR

Tem direito a voto o bancário que ingressou na categoria há pelo menos seis meses (até 10 de outubro de 2011) e que seja sindicalizado há mais de três meses (até 13 de janeiro de 2012).

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Para votar, basta levar um desses documentos: carteira de associado do Sindicato, carteira de trabalho, carteira de identidade ou título de eleitor.

COMISSÃO ELEITORAL

Aprovada em assembleia da categoria, a Comissão Eleitoral tem trabalhado muito e é mais

uma garantia de transparência do pleito, o que honra a tradição democrática do Sindicato. Os membros da comissão são: Fernanda Carísio (aposentada BB), José Ferreira (CEF), Jorge Couto (aposentado Bradesco), Leonice Pereira e Arlensen Tadeu (ambos da Federação dos Bancários RJ/ES).

TRANSPARÊNCIA GARANTIDA

Deposite seu voto na urna e fique tranquilo. Cada mesa coletora de votos será composta por um presidente e dois mesários, indicados pelas duas chapas concorrentes, de forma paritária, o que garante a transparência e lisura do pleito. As cédulas terão a assinatura do presidente da mesa e dos dois mesários.

APURAÇÃO

A apuração será realizada no dia 14, sábado, na quadra da Unidos da Tijuca (Avenida Francisco Bicalho, 47, Santo Cristo, próxima à Rodoviária Novo Rio), a partir das 9h, sob a fiscalização das duas chapas concorrentes.

DOMANDO O LEÃO

## Sindicato cobra fim do IR na PLR

Presidente Almir Aguiar envia documento às presidências do Senado e da Câmara dos Deputados para que não seja cobrado dos trabalhadores o Imposto de Renda na participação nos lucros. **Página 2.**

DIA NACIONAL DE LUTAS

## Sindicalistas exigem da Caixa respeito à jornada de seis horas

Bancários criticam a sobrecarga de trabalho e o excesso de jornada no banco em protesto no Dia Nacional de Lutas. **Página 2.**

TRADIÇÃO

## Bancários malham judas banqueiro

Sindicato cobra valorização dos bancários e critica avareza dos bancos na tradicional *malhação de judas*. **Página 3.**

**Confira na página 4 o roteiro das urnas**

## Doação de sangue

Internada no Hospital Semiu, em Vicente de Carvalho, Yolanda de Azevedo Fumaux, mãe do diretor do Sindicato Celso Fumaux, está necessitando de doação de sangue de qualquer tipo. A doação deve ser feita no Hospital da Ordem 3ª da Penitência, na Rua Conde de Bomfim, 1033, Tijuca, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.

### ESCOLINHA DO SINDICATO

## Bom no futebol e no colégio



Conhecido por suas jogadas geniais, Leonardo Ferreira Godinho, 12 anos, é uma das revelações da Escolinha de Futebol do Sindicato. Desde que entrou na categoria Fraldinha (de 6 a 10 anos), em 2006, sempre mostrou suas habilidades, tanto no aspecto técnico quanto na disciplina tática. Hoje, Leonardo, filho do bancário Márcio, do Bradesco São Cristóvão, está na categoria Pré-Mirim (12 a 14 anos), onde continua a mostrar toda a sua categoria.

Na Escolinha do Sindicato, como os demais companheiros, aprendeu a desenvolver suas habilidades de atleta, e, também, incentivado a ser o melhor também no colégio. Como todos os jogadores, Leonardo tem suas notas no colégio avaliadas por uma comissão da Escolinha. O objetivo é saber como o atleta está nos estudos, estimulando-o, sempre, a tirar boas notas. Leonardo está cursando o 6º ano. Tanto na educação como no esporte já mostrou que é campeão.

Os empregados da Caixa Econômica Federal fizeram, na quarta-feira (4/3), um Dia Nacional de Luta, contra a extrapolção da jornada de trabalho. No Rio de Janeiro o protesto foi em frente ao prédio da Almirante Barroso, das 11 horas ao meio-dia. A mobilização nacional foi realizada em função do número insuficiente de empregados, da sobrecarga de trabalho e da constatação de que, em diversos setores da empresa, funcionários são coagidos a não registrar integralmente as horas efetivamente trabalhadas.

Além do fim da fraude ao ponto eletrônico, com o registro correto no Sistema de Ponto (Sipon), outras reivindicações do movimento são a realização de novos concursos e o respeito à jornada legal de seis horas. O diretor do Sindicato Carlos Alberto de Oliveira, o Caco, denun-



Carlos Alberto Oliveira, o Caco (de camisa verde), e Paulo Matileti (de camisa branca) distribuem panfletos na manifestação contra a extrapolção da jornada na Caixa

ciou que a Caixa vem obrigando os empregados a bater o ponto de saída e continuar trabalhando, ou, simplesmente, a não marcar o ponto e deixar que o acerto das horas trabalhadas seja feito a critério do gestor no dia seguinte. “Exigimos o fim desta prática lesiva aos direitos

do funcionalismo. O assunto está sendo debatido no Grupo de Trabalho do Sipon, e vamos cobrar para que o tempo trabalhado seja respeitado”, afirmou o dirigente.

### SEIS HORAS

O dirigente lembrou que a jornada de seis horas para todos, outra reivindicação, foi uma importante conquista obtida na greve de 1985 que garantiu, também, o direito à sindicalização. Para Caco, o não cumprimento das seis horas é um retrocesso inaceitável. Na Caixa, hoje, o excesso da jornada coloca em risco a saúde do empregado e o expõe a erros pela carga exaustiva de trabalho. A solução desse problema passa, sem dúvida, pelo cumprimento da jornada de seis horas diárias, observado o máximo de 30 horas semanais.

## PLR sem Imposto de Renda

*Sindicato envia carta às presidências do Senado e da Câmara dos Deputados cobrando aprovação de projeto que isenta a PLR do IR*

O Sindicato intensifica a luta dos trabalhadores para tornar a verba da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) livre do Imposto de Renda. O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar, enviou na última quarta-feira (4) uma carta ao presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT-RS), reivindicando a aprovação das emendas à Medida Provisória 556, que isentam de IR a PLR. No documento, Almir destaca a importância social da decisão, que contribuirá para elevar a renda dos trabalhadores e para garantir a justiça tributária. “Há hoje uma inversão nas alíquotas dos ganhos com a PLR. Os executivos, que recebem as maiores



Almir Aguiar (D) ao lado do senador Paulo Paim: “A isenção do IR na PLR é uma medida importante, que beneficiará também os bancários”

fatiadas do faturamento das empresas, são isentos de IR em sua participação nos lucros. O Legislativo tem condições de fazer justiça tributária

ao atender à reivindicação da classe trabalhadora. Esta é uma medida importante que beneficiará também os bancários”, afirma.

O Sindicato e a Contraf-CUT defendem uma tabela que isenta quem recebe PLR até R\$8.999. Pela proposta, quem recebe a partir de R\$9 mil a alíquota passaria a variar de 0,83% a 23,7%. Ou seja, os executivos que recebem mais é que pagariam o imposto.

Os bancários podem participar da campanha cutista enviando mensagens para cobrar dos parlamentares a aprovação do projeto através do seguinte endereço na internet: [www2.camara.gov.br/participe/fale-conosco/fale-como-deputado/fale\\_conosco\\_form\\_deputado](http://www2.camara.gov.br/participe/fale-conosco/fale-como-deputado/fale_conosco_form_deputado).

DEMITIU, LEVOU

# Roberto Setúbal vira principal alvo na malhação de judas dos bancários



Durante o ato da tradicional malhação de judas, o Sindicato criticou os bancos por explorar e demitir bancários

## PCR: uma conquista irrefutável dos bancários do Itaú

*Sindicato negocia com banco a evolução do modelo para aumentar valores*

O programa de Participação Complementar de Resultados (PCR), que distribui de forma linear um bônus anual para todos os empregados do Itaú, é uma conquista da qual o Sindicato se orgulha. Nem todos os bancos têm programa similar, embora todos os bancários o mereçam.

### PROGRAMA VITORIOSO

“Mas não se pode confundir PCR com PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A primeira é específica dos funcionários do Itaú. A segunda é uma conquista de todos os trabalhadores, garantida por lei federal. Os bancários foram os primeiros a recebê-la”, explica o diretor do Sindicato Paulo Barata. Ele lembra que uma das características que tornam a PCR um programa vitorioso é a impossibilidade de ser descontada da PLR. “Outros aspectos positivos da PCR são a antecipação e a linearidade, nos moldes do que os sindicatos conseguiram em 2010 e 2011”, completa a diretora Adriana Nalesso.

### REMUNERAÇÃO MAIOR

Em 2011, os sindicatos propuseram e o banco aceitou antecipar o pagamento da PCR de maio para março, de forma a coincidir com o pagamento da segunda parcela da PLR. A iniciativa elevou a re-

muneração dos funcionários do Itaú, naquele mês, o que ajudou bastante, já que ocorreu numa época em que os gastos dos trabalhadores são maiores, por causa das despesas com matrículas e materiais escolares.

### EVOLUÇÃO

De 2003, quando teve início, até o ano passado, os valores da PCR cresceram de R\$500 a R\$1.600. A partir de 2005, o cálculo passou a obedecer a critérios baseados no índice de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE). Em 2010, ao valor da PCR foi acrescido um *plus* de R\$300, como prêmio pelo cumprimento da meta de 100% de migração das agências Unibanco para a bandeira Itaú.

“A Contraf-CUT e outras entidades negociam com o banco um novo acordo de PCR para vigorar nos próximos anos, já que o atual vence em maio de 2012. Reivindicamos a evolução do modelo, visando a melhorar a remuneração. Um dos pontos da nossa argumentação é a elevada lucratividade do banco, R\$14,6 bi em 2011, o que indica um aumento na produtividade dos funcionários, uma vez que o quadro de pessoal foi gravemente reduzido com as demissões”, disse a diretora do Sindicato Cida Cruz, integrante da Comissão de Organização dos Empregados do Itaú (COE).

Os bancários do Rio escolheram como principal alvo da tradicional malhação de judas deste ano o presidente do Itaú, Roberto Setúbal. A escolha deve-se ao pacote de maldades arremessado contra os bancários pelo banco, que demitiu em massa em 2011 e este ano continua dispensando trabalhadores. O ato público aconteceu na Avenida Rio Branco, 123. Os donos dos demais bancos também foram *malhados* em função da política de metas abusivas, do assédio moral e da exploração imposta aos funcionários.

“Os bancos acumulam os maiores lucros da história, mas

continuam explorando os bancários, pressionando e demitindo trabalhadores”, destacou o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. O diretor da entidade Vinícius de Assumpção disse que os bancos são hoje os vilões que impedem o crescimento sustentável da economia. “A decisão do governo Dilma de reduzir os juros nos bancos públicos é uma tentativa para pôr fim aos juros abusivos praticados pelo sistema financeiro. É inaceitável que o trabalhador continue a receber quase nada de reajuste da poupança e do FGTS e quando busca crédito bancário tenha que bancar o mais alto juro do planeta”, critica.

## DITADURA NUNCA MAIS

### Sindicato se solidariza com bancário agredido em ato contra a comemoração do golpe militar

As viúvas da ditadura não tomam jeito mesmo. Dezenas de militares da reserva cumpriram, na maior cara de pau, o que prometeram e foram ao Círculo Militar, no Centro do Rio, na última quinta-feira, dia 29 de março, para comemorar o golpe de 1964 que derrubou o governo democrático e popular de João Goulart. Estudantes e militantes de vários partidos de esquerda se concentraram no local para realizar um protesto contra a provocação dos milicos, todos *de pijama* (aposentados). Pelo menos um militante foi preso e vários ficaram feridos após o conflito com os militares, saudosos da ditadura. O empregado da Caixa Econômica Federal e universitário Carlos Beltrão do Valle, apesar de não ter filiação partidária, participou da manifestação contra a festa dos golpistas e foi violentamente agredido por policiais militares.

“Aproximamos dos militares para protestar e os acusamos de golpistas e torturadores. Um dos militares me deu um tapa na cara e eu tentei revidar com um chute para me defender quando policiais militares vieram para cima de mim. Eles me mandaram colocar as mãos sobre a cabeça e passaram a me agredir com golpes de cassetete,



RESQUÍCIO DA DITADURA - O empregado da Caixa Carlos Beltrão é pisado por um policial militar durante manifestação contra a comemoração ao golpe de 64 promovida por oficiais da reserva

mesmo tendo cumprido a ordem dos PMs. Em seguida me mandaram deitar no chão e, mesmo tendo feito isto, continuaram me agredindo covardemente”, relata o bancário, que teve um tio, Ramires Maranhão do Valle, desaparecido durante o regime militar.

Os ativistas traziam vários cartazes com frases como “Ditadura não é revolução”, “Onde estão nossos mortos e desaparecidos do Araguaia?”, além de fotografias de desaparecidos durante os anos de chumbo. Para representar o sangue derramado durante a ditadura, manifestantes jogaram um balde de tinta vermelha nas escadarias do Clube Militar.

**Leia mais sobre o protesto na coluna *Opinião* em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).**

# Roteiro das urnas: saiba onde votar

Haverá urnas na sede do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro) e nos locais de trabalho de grande concentração. Além disso, urnas nos bairros de todas as regiões da cidade estarão à disposição dos bancários sindicalizados com direito a voto. Confira abaixo o roteiro das urnas.

Local/Bairro (s)	Urnas
Sede do Sindicato	1 a 5
Centro	36, 37, 41, 43, 44, 46, 52, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78 e 79
Abolição	31
Anchieta	26
Andaraí	45 e 49
Bairro de Fátima	46
Bangu	14
Barra da Tijuca	6, 7, 8, 9 e 10
Banfica	26 e 29
Bento Ribeiro	23
Bonsucesso	27, 33 e 34
Botafogo	52, 59, 60, 61 e 62
Brás de Pina	27, 32 e 35
Cachambi	30
Caju	26
Campo Grande	11, 12 e 13
Cascadura	31
Castelo	71
Catete	80
Catumbi	52
Cidade de Deus	19
Cidade Nova	79
Coelho Neto	26 e 27
Copacabana	53, 54 e 55
Cordovil	26
Del Castilho	30
Deodoro	15
Engenho de Dentro	31
Engenho Novo	29
Estácio	79
Fátima	46
Fazenda Botafogo	26
Flamengo	40, 52 e 80
Freguesia	20
Gávea	58
Glória	52
Grajaú	49
Guadalupe	26 e 27
Humaitá	60
Ilha de Paquetá	78
Ilha do Governador	16 e 17
Inhaúma	30
Ipanema	55 e 56
Irajá	27
Jacaré	29
Jacarepaguá	18, 19, 20 e 23
Jardim América	26
Jardim Botânico	58
Lagoa	58

Local/Bairro (s)	Urnas
Lapa	52
Laranjeiras	52 e 80
Leblon	6 e 57
Leme	53
Lido	53
Lins de Vasconcelos	24
Madureira	21 e 22
Marechal Hermes	23
Mallet	23
Manguinhos	27
Maracanã	47, 50 e 51
Méier	24, 25 e 30
Muda	48
Olaria	35
Padre Miguel	14 e 15
Parada de Lucas	26
Pavuna	26
Pedra de Guaratiba	11
Penha	26, 33 e 35
Penha Circular	26 e 27
Piedade	31
Pilares	30 e 31
Praia Vermelha	52
Ramos	27 e 33
Realengo	15
Recreio	9
Riachuelo	30
Rio Comprido	50
Rocha	30
Rocha Miranda	22
Rocinha	6
Sampaio	29
Santa Cruz	11
Santo Cristo	52
São Conrado	6
São Cristóvão	28, 29, 38, 39 e 42
Saúde	67
Sulacap	23
Tijuca	47, 48, 49, 50 e 51
Urca	52
Usina	49
Vicente de Carvalho	32
Vigário Geral	26
Vila da Penha	32
Vila Isabel	45 e 51
Vila Kosmos	32
Vila Militar	15
Vila Valqueire	23
Vista Alegre	27